

REVISTA NJINGA & SEPÉ



Revista Internacional De Culturas,
Línguas Africanas e Brasileiras



ISSN: 2764-1244

Vol. 4, Nº Especial II, 2024

© 2021 Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada com fins comerciais. Platform & Workflow by OJS/PKP. Acomodado na página: www.revistas.unilab.edu.br

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

N659

Njinga & Sepé : Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. -
Ano 1, n. 1 (2021)- . - São Francisco do Conde, BA: Instituto de
Humanidades e Letras dos Malês, Unilab, 2021-
v.

Editor: Alexandre António Timbane.

Co-editores: Denise Silva, Ezra Alberto Chambal Nhampoca, Kelly Priscila Lóddo
Cezar, Manuel da Silva Domingos e Maria Goreti Varela
Freire Silva.

ISSN 2764-1244.

1. Linguagem e cultura - Periódicos. I. Timbane, Alexandre António (Ed.).

BA/UF/BSCM

CDD 405

Ficha catalográfica elaborada por Bruno Batista dos Anjos, CRB-5/1693



UNILAB

**Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira**

Reitor

Roque do Nascimento Albuquerque

Vice-Reitora

Cláudia Ramos Carioca

Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Fátima Maria Araújo Bertini

Pró-Reitoria de Graduação

Geranilde Costa e Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

José Olavo da Silva Garantizado Júnior

Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Artemisa Candé Monteiro

Diretor de Tecnologia da Informação

Giancarlo Cardoso Vecchia

Diretora do Instituto de Humanidades e Letras

Eliane Gonçalves da Costa

Diretora do Campus dos Malês-Bahia

Mírian Sumica Carneiro Reis

Editor-Chefe da Revista Njinga & Sepé

Alexandre António Timbane

Link: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape/>

Equipe Editorial

Editor-chefe

Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)

Coeditores permanentes

Denise Silva (Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural, Brasil-Línguas e cultura indígenas brasileiras)

Ezra Alberto Chambal Nhampoca (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique-Cultura e Línguas bantu)

Kelly Priscila Lôddo Cezar (Universidade Federal do Paraná, Brasil-Cultura e Línguas de Sinais)

Manuel da Silva Domingos (Universidade Agostinho Neto, Angola-Línguas e culturas africanas)

Maria Goretti Varela Freire Silva (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde-Crioulos de base lexical portuguesa)

Conselho Científico - Membros Honorários

Abdelhak Razky (Universidade Federal do Pará, ILC/PPGL- UFPA, Brasil)

Amália de Melo Lopes (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)

Angel Humberto Corbera Mori (Universidade de Campinas, Brasil)

Armindo Atelela Ngunga (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Bayo Omolola (Department of World Languages and Cultures, Howard University, USA)

Bento Siteo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Cristina Martins Fargetti (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Cristine Gorski Severo (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Eduardo de Almeida Navarro (Universidade de São Paulo, Brasil)

Elsa Pinto (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)

Eugeniusz Rzewuski (Univ. de Varsóvia, Departamento de Línguas e Culturas Africanas)

Geraldo Manuel Garcia Chinchay (Universidade Nacional Frederico Villarreal, Perú)

Gilvan Müller de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina, Cátedra UNESCO, Brasil)

Habiba Naciri (Université Mohamed-V, Rabat-Agdal, Marrocos)

Hildo Honório do Couto (Universidade de Brasília, Brasil)

Hildizina Norberto Dias (Universidade Pedagógica de Moçambique)

Isabel A. Santos (Universidade de Coimbra, Portugal)

João Kissunji Artur Alberto João (Ministério da Educação de Angola, Angola)

Luiz Carlos Cagliari (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Malcolm Coulthard (Aston University/UK & University of Birmingham, Inglaterra)

Marcia Maria Damaso Vieira (Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Margarida Maria Taddoni Petter (Universidade de São Paulo, Brasil)

M'bare N'gom (The James H. Gilliam, Jr. College of Liberal Arts Morgan State University, USA)

Nada El Ahib (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nadia Tadlaoui (Université Mohamed-V Rabat-Agdal, Marrocos)

Nélia Maria Pedro Alexandre (Universidade de Lisboa, Portugal)

Paulo Alexandre Castelão Vaz de Carvalho (Universidade Católica Portuguesa, Portugal)

Ozouf Sénamin Amedegnato (University of Calgary, Canada)

Paul O'Neill (University Shiffeld, Inglaterra)

Pere Conellas Casanova (Universidade de Barcelona, Espanha)

Peter Paul Wellfens Lorenzo (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Rosane de Andrade Berlinck (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)

Ronice Müller de Quadros (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)

Rosângela Morello (Inst. de Invest. e Desenvolvimento em Política Linguística, Brasil)

Soulymane Bachir Diagne (Columbia University, USA)

Tania Conceição Clemente de Souza (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Vicente Paulino (Universidade Nacional de Timor Lorora'e, Timor Leste)

Ximbani Eric Mabaso (University of South Africa, África do Sul)

Conselho Científico

Adriana Viana Postigo Paravisine (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil)
Afonso Teca (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Alexander Yao Cobbinah (Universidade de São Paulo, Brasil)
Altaci Corrêa Rubim (Universidade de Brasília, Brasil)
Ana Karina Tavares Moreira (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Ananda Machado (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Andérbio Márcio Silva Martins (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Antônio Carlos Santana de Souza (Universidade de Estado de Mato Grosso, Brasil)
Artinésio Saguete Widnesse (Inst. Sup. de Ciências e Tecnologia de Moçambique)
Artur Garcia Gonçalves (Universidade de Brasília, Brasil)
Áurea Cavalcante Santana (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Basilele Malomalo (Univ.de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Bruno Okoudowa (École Creusot & Buffalo University, Canada)
Daniel Perez Sassuco (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Davi Borges de Albuquerque (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Delton Aparecido Felipe (Universidade Estadual de Maringá, Brasil)
Dionei Moreira Gomes (Universidade de Brasília, Brasil)
Domingas Monte (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Emanuel Correia Pina (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde)
Felix Rondon Adugoenau (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Fernando Tavares (Centro de Estudos Africanos-UNILAB, Brasil)
Gabriel Barros Viana de oliveira (Universidade de Brasília, Brasil)
Gervásio Absolone Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hemerson Vargas Catão (Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil)
Henrique Orlando Mateus (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hounnouvi Christian Coffi (Université de Nantes, Laboratoire CRINI, França)
Ilídio Enoque Alfredo Macaringue (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil)
Inocente Luntadila Nlandu (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Jean-Arsène Yao (Université Félix Houphouët-Boigny, Costa de Marfim)
João Muteteca Naege (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Jorge Kapitango (Universidade Agostinho Neto, Angola)
José Gil Vicente (Universidade Federal de Amazonas, Brasil)
Marcelo Nunes (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Márcio Undolo (Universidade Lueji A'Nkonde, Angola)
Mateus Cruz Maciel de Carvalho (Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de SP, Brasil)
Maxwell Gomes Miranda (Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil)
Nassima Moussaoui (Université Ali Lounici, BLIDA 2, Algérie)
Nelsa João Nhantumbo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Paulo Jeferson Pilar Araújo (Universidade Federal de Roraima, Brasil)
Priscila Alyne Sumaio Soares (Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Rogério Matis (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil)
Rosalina Zamora Jorge (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre (Univ. de Integ. Internac. da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil)
Silvana Aguiar dos Santos (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil)
Sílvia Lucia Bigonjal Braggio (Universidade Federal de Goiás, Brasil)
Valéria Faria Cardoso (Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil)
Wondwonssen Alemayehu Haile (University of Ethiopia)

Consultores ad hoc especializados

Ayawovi Djidjogbe Fanho (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Togo)
Botelho Isalino Jimbi (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Dabana Namone (Pesquisador Independente, Guiné-Bissau)
Davety Mpiuka (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Dinis Vandor Sicala (Instituto Superior de Ciências da Educação em Benguela-Angola)
Ezequiel Pedro José Bernardo (Universidade Onze de Novembro, Angola)
Gervásio Chambo (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)
Hilário Sabonete Nhambalo (Direção Provincial da Educação de Cunene, Angola)
José Cossa (Academia de Ciências Policiais, Moçambique)
Leandro Andrade Fernandes (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil)
Luís Chimuco (Instituto Superior João Bosco, Angola)
Luís Ausse (Universidade Católica de Moçambique)
Manuela Garrett Benedito (Televisão Pública de Angola)
Nanci Araújo Bento (Universidade Federal da Bahia, Brasil)
Narciso Homem (Universidade Agostinho Neto, Angola)
Rajabo Alfredo Mugabo Abdula (Serviço Nacional de Investigação Criminal, Moçambique)
Stanley Cunha Teixeira (Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil)

Tradutores/Intérpretes de Línguas africanas e Brasileiras

Ana Cristina Pereira da Silva (Sec.de Educação de São Francisco de Conde, Bahia, Brasil/Libras)
Andrea Carolina Bernal Mazacotte (Universidade Estadual Oeste do Paraná/Libras)
António Paulo Cuionja (Escola Superior Pedagógica de Bié, Língua Umbundu, Angola)
Cátia Manuel (Universidade Federal de Santa Catarina/ Crioulo)
Danilo da Silva Knapik (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Emídio Jeremias Jossué (Escola Superior Pedagógica de Bié/Língua Umbundu, Angola)
Ester Tembe (Hospital Central do Maputo, Língua Moçambicana de Sinais, Moçambique)
Eziom-Geber Emmanuel Gusmão Palmeira Limeira (Libras)
Itaciara de Oliveira do Carmo da Silva (Sec. de Educação de São Francisco de Conde, BA, Libras)
Jéssica Gonçalves Honório (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Klicia de Araújo Campos (Universidade Federal do Paraná, Libras)
Laurindo Machado (francês, inglês/ Moçambique)
Marco Barone (Universidade Federal de Pernambuco/ Francês, inglês, /italiano/ Itália)
Moussa Diabate (Universidade de São Paulo, Université de Bamako, Mali)
Nuno Rodriguez Tchailoro (Universidade de Timor Lorosa'e, Timor Leste)
Pansau Tamba (Universidade Pan-Africana/ crioulo, francês, inglês/ Camarões)
Paulo Henrique Pereira (Universidade Federal do Paraná/Libras)
Segunda Cá (Universidade Federal do Paraná/crioulo e francês/ Guiné-Bissau)
Wagner silva Machado (Universidade Federal do Paraná, Libras)

Design de imagens e capa

Leonardo Fotchizes (UNILAB)
Alexandre Alejota Sapalo (UNILAB)

Logotipo da Revista

Anderson Nowogrodzki da Silva (UnB)

Instituições:



Indexação



Apresentação do Vol. 4, nº Especial II (2024): A Linguística, a Literatura, a educação e outras áreas afins na mesa de debates em favor do avanço da ciência

Abias Alberto Catito

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0000-0957-7701>

Luzinha Brígida de Jesus

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0005-3956-8431>

Higor Teixeira dos Santos

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0008-7790-0804>

Alexandre António Timbane

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-2061-9391>

O volume 4, nº Especial II (2024) apresenta diversos estudos linguísticos, literários, metodologias de ensino e outros estudos científicos que apontam para o avanço da ciência na África e no Brasil no século XXI. As universidades africanas e brasileiras produzem conhecimentos diversos que revelam os avanços científicos buscando sempre oferecer propostas para os problemas sociais, econômicos, linguísticos, culturais e políticos da atualidade. Esta publicação organizada por um trio pesquisadores: Luzinha Brígida de Jesus (timorense), Higor Teixeira dos Santos (brasileiro) e Abias Alberto Catito (angolano), todos da Universidade Estadual Feira de Santana, no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, reúne resultados de estudos produzidos em diversas universidades africanas e brasileiras buscando compartilhar saberes e aprofundamento de teorias e metodologias. Encontrará nesta publicação **quarenta e um (41)** trabalhos dentre artigos originais (36), poesias, contos (4) e entrevista (1).

O compartilhamento de evidências por meio de publicações científicas contribui muito, ao minimizar a importância das fronteiras, e ao contribuir para a utilização de evidências na introdução de mudanças na sociedade global. Escrever é o meio muito importante para a comunicação do trabalho científico (Mengistu Asnake, Presidente da Federação Mundial das Associações de Saúde Pública, 2015). Os organizadores desta publicação incentivam a todos os pesquisadores, estudantes e docentes a compartilhar seus saberes por meio de publicações.

Esta publicação composta por 624 páginas atendeu cinco seções da revista. A primeira seção é destinada aos artigos da linguística, literatura e educação (p.16-278), a segunda dedicada à entrevista (p.279-281), a terceira seção é dedicada a poesias e contos (p.282-303), a quarta seção é dedicada a línguas de sinais (p.304-315) e finalmente a quinta seção dedicada a outras áreas afins (p.316-624).

O primeiro artigo, “A hieroglifização de *-dimu* (espírito)” é da autoria de Peresch Aubham Edouhou e fala sobre a *hieroglifização* das línguas ntoicas (bantu) com base no corpus de parentesco linguístico entre o egípcio antigo (língua kemiana) e as línguas kadianas modernas. O artigo promove a emergência ou o renascimento das *Letras kadianas (Makanda ma Kanda)*, ou *Literatura kadiana* usando um sistema gráfico ancestral e endógeno.

O segundo artigo “Alternância de códigos: uma estratégia de comunicação bilingue” da autoria de Eurico Patinho Matias e de Bonete Júlio João Chaha visa compreender como e por quê ocorre a alternância de códigos pelos falantes na Cidade da Beira. A alternância de códigos é um fenómeno linguístico que ocorre naturalmente nas interações sociais de indivíduos que têm domínio, seja ele total ou parcial, de duas línguas, cujas razões são de ordem sociopolíticas, sociolinguísticas, económicas,

culturais, estilo, emocional, disponibilidade de memória, solidariedade com o interlocutor, de mudança de tópico, de preferência pessoal, entre outros.

O artigo “Neologismos decorrentes do termo 'Covid-19' em Português: formação, de novas palavras” da autoria de Júlio Luciano Canhinguine traz um estudo sobre o surgimento e a consolidação de novas palavras, criadas a partir do termo "Covid-19", que se consolidou como um elemento central da linguagem cotidiana durante o contexto pandêmico. Os resultados revelam que o termo original "Covid-19" deu lugar a uma multiplicidade de novos termos, incluindo "anticovid", "covidário", "covidiano", "covidico" e "covid-drive". Essas novas palavras podem desdobrar-se em adjetivos, como exemplificado em "covidiano", "covidico" e "anticovid", ou referir-se a substantivos, como "covidário" e "covid-drive".

O artigo “Sobre as sentenças coordenativa explicativa e subordinativa adverbial causal - uma análise de aspectos conflitantes em falantes angolanos” é da autoria de Jeremias Dandula Pessela. O artigo analisa as sentenças coordenativa explicativa e subordinativa adverbial causal reunidas por meio de um inquérito por questionário. Os resultados mostram que o comportamento sintático das sentenças explicativas se aproxima da subordinação adverbial. Recomenda-se um reforço no ensino de aspectos semânticos do português, área nevrálgica do processo de ensino do Português em Angola.

O artigo “A Língua Portuguesa e as raízes sociohistóricas da colonização linguística em Angola: possibilidades para a desconstrução”, da autoria de Hamilton Sebastião de Figueiredo rastreia as raízes sociohistóricas da colonização linguística num contexto em que o português se afirmou como língua oficial em Angola. Concluiu-se que é urgente a realização de uma ampla revisão dos programas e currículos escolares de forma a instituir-se a obrigatoriedade do ensino das línguas nativas, condição indispensável para a desoficialização da Língua Portuguesa.

O artigo a “Conjugação de verbos derivados pelos falantes do Português L2 em contexto de sala de aulas em Moçambique: caso dos verbos *intervir*, *deter* e *prever*”, da autoria de Bonete Júlio João Chana estuda os verbos derivados com o objetivo de compreender as razões do fraco domínio de conjugação dos verbos *intervir*, *deter* e *prever* pelos falantes do Português L2. A conjugação verbal é um ato inevitável, pois é através deste que o homem articula e manipula os verbos para transmitir e receber informação.

O artigo sobre “a língua usada como produção do espaço, do território, do lugar, do cotidiano e do sistema cultural”, da autoria de Carlindo Fausto Antônio, foi objeto da conferência apresentada à Universidade de Santiago, Cabo Verde. A delimitação do assunto traz as agências e localizações territoriais, espaciais, locais e cotidianas do sistema cultural negro-africano e diaspórico. A serviço da superação do colonialismo, este texto discute a respeito dos percursos linguísticos e do ensino do português.

O texto “Práticas de produção e divulgação de programas sobre saúde em línguas locais nas rádios comunitárias GESOM e Gândwa na província de Manica, Tainara Liúrca Manso Fafetine” é da autoria de João Francisco de Carvalho Choé. Os resultados mostram que conteúdos sobre saúde em línguas locais são traduzidos a partir da língua portuguesa sem que obedeça às regras gramaticais da tradução. As traduções dependem do improvisado, do entendimento e da experiência dos colaboradores, o que possibilita distorções e alterações por não haver uma equivalência direta entre a língua oficial e línguas nacionais moçambicanas.

O artigo “Cruzamento Multicultural na obra "O Sétimo Juramento de Paulina Chiziane", é da autoria de Emília Carlos José Ucano e Nhauza Boazinha Brás de Sá Jorge. Nele as autoras fazem uma reflexão acerca do hibridismo cultural em Moçambique na obra de Chiziane, num paradigma pós-colonial em que as crenças tradicionais, ditas como pagãs e os ocidentais cristãs dialogam constantemente e podem desmistificar a

hierarquia de valores instituídas pelo processo de modernização. Pretende-se com a presente investigação mostrar como a romancista moçambicana Paulina Chiziane apresenta em sua obra o cruzamento multicultural e a encenação quotidiana do feminino.

O artigo “Archetypal representation of “Draupadi” in *The Mahabharat*: a feminist inquiry into the Hindu Myth” da autoria de Remesh Prasad Adhikary analisa a prevalência do “feminismo” em plataformas literárias, digitais e académicas ressalta sua importância no discurso contemporâneo. Esta era é caracterizada por um foco maior nos princípios feministas e suas aplicações sociais. O Mahabharat, um épico hindu popular do subcontinente indiano; com seus personagens e enredos intrincados, inspirou interpretações extensas de várias perspectivas. Analisa a personagem de Draupadi, enfatizando seu papel como um símbolo da força feminista dentro do Mahabharat. As descobertas revelam que Draupadi incorpora uma personagem complexa e multifacetada, desafiando normas de gênero convencionais e fornecendo uma perspectiva diferenciada sobre a agência feminina.

Este artigo de Bernardo Alexandre Intipe tem por objetivo descrever e interpretar os significados dos escritos de José Carlos Schwarz na fase pós-independência e entender o papel que a língua guineense desempenhou na criação dessas escritas. De modo igual, propõe-se compreender as suas contribuições no seio social guineense. O artigo “José Carlos Schwarz: a sua escrita literária após a independência da Guiné-Bissau”, escrito por Bernardo Alexandre Intipe descreve e interpreta os significados dos escritos de José Carlos Schwarz na fase pós-independência, buscando analisar o papel que a língua guineense desempenhou na criação desses escritos. Trata-se de uma pesquisa que se desenvolveu por meio de leituras partindo da premissa endógena que sustentou na interpretação de suas escritas. Concluiu-se que os escritos de Schwarz cooperaram significativamente em (trans)formação identitária guineense e em progressão do imaginário literário guineense, singularmente, em subsidiar a disseminação da cultura do país.

O artigo “Educação, Cultura e Currículo Local: Um estudo feito numa Escola da cidade de Tete”, dos moçambicanos Alba Paulo Mate e Paulino Albino Machava analisam a educação a partir do currículo local, enquanto eixo da reforma curricular responsável pelo resgate e promoção dos saberes culturais locais. Partiu-se do pressuposto teórico da indissociabilidade dos conceitos Educação, Currículo e Cultura que produz uma relação triádica onde o currículo é o campo da educação que trabalha a cultura. A pesquisa sublinha que a comunidade escolar deve reconhecer o papel do currículo local na promoção dos saberes culturais locais e a integração e tratamento dos saberes locais.

O artigo “A questão da educação sexual no ambiente escolar: um caso de estudo envolvendo professores e alunos da escola secundária 7 de abril na cidade de Chimoio (Moçambique)”, da autoria de Anfibio Zacarias Huo e de Rogério Filipe Mário analisam um assunto que infelizmente é tabu em muitas sociedades. Os autores procuram compreender as formas de Educação sexual que tem sido desenvolvida no meio escolar, ampliando a compreensão sobre a necessidade de promover uma formação adequada para aperfeiçoar o conhecimento académico dos professores. O estudo demonstrou que os alunos sentem carência no desenvolvimento adequado e mais contínuo em sala de aula, apresentando inúmeras dúvidas sobre o tema. Por isso que concluem que há necessidade de implementação e desenvolvimento de cursos de formação, juntamente com a ampliação da sensibilidade e interesse por parte dos professores em aprender e dialogar sobre o tema.

O artigo “Inclusão Escolar e Aprendizagem de alunos com Necessidades Educativas Especiais: Caso do estudo de alunos da 7ª classe da Escola Básica de 7 de Abril-Chimoio-Moçambique” da autoria de Jone João Mugondo, Sebastiana Nicolau Filipe Pinto Chirindza e Fernando Rafael Chongo levanta debates sobre a influência das teorias educacionais de inclusão em Moçambique. Usando questionário para alunos e docentes

se concluiu que existe muitos esforços para inclusão escolar no ensino básico, porém há falta do envolvimento da comunidade escolar neste âmbito. Este estudo espera consciencializar o grupo alvo e os demais interessados para pautar por estratégias de inclusão escolar por meio de políticas educacionais mais eficientes.

O artigo “Avaliação das competências dos alunos graduados do ensino primário à luz da reforma curricular: o caso das escolas do Distrito de Ka-Mpfumo, Maputo – Moçambique”, escrito pela Madalena Serafim Manhiça avalia o desenvolvimento das competências dos alunos graduados do ensino primário em Moçambique, com foco na reforma curricular estabelecida pela Lei nº 18/18. A pesquisa faz uma comparação entre as competências previstas no currículo e as efetivamente adquiridas pelos alunos, além de investigar as percepções de professores e gestores sobre a implementação da reforma. A pesquisa revela que as mudanças curriculares não têm sido totalmente absorvidas pelos professores, que percebem as inovações como orientações fragmentadas e difíceis de acompanhar, impactando negativamente a motivação e implementação da reforma. Muitos professores ainda preferem o modelo clássico, que permitia maior flexibilidade e autonomia.

O artigo “Educação para a liberdade no ensino médio em Moçambique: uma análise a partir da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire”, da autoria do Salvador Bernardo António busca compreender o contributo da educação para a liberdade à luz da pedagogia da autonomia de Paulo Freire para o ensino médio em Moçambique. A pesquisa faz críticas à *educação bancária* em que o aluno está ali somente para receber conteúdos trazidos pelos professores. Freire defende uma educação libertária, progressista, conscientizadora e autônoma. Ora, uma educação desprovida destes elementos torna os indivíduos escravos e dependentes. Uma educação sem liberdade, por exemplo, produz indivíduos acrílicos, passivos diante dos problemas, das injustiças e das guerras.

O Higor Teixeira dos Santos fez uma entrevista ao Prof. Dr. Paulo Granjo autor do livro “O Cheiro do Sangue de Ovelha”. O livro “O cheiro de sangue de ovelha” resulta de uma longa experiência em Moçambique, que começou dentro da área da antropologia industrial numa fábrica e depois passou para os curandeiros. Na fábrica Mozal, ele pôde conversar com os operários sobre os perigos e condições de trabalho. Nessa experiência, o professor observou a presença de cicatrizes de tratamento de proteção, que em Moçambique eram denominadas de “vacinas”. O livro aborda o dia a dia dos curandeiros que são autoridades espirituais e da medicina tradicional.

O texto “Si Sabural!?” da autoria de Joselino Guimarães é resultado de uma inspiração literária. O texto mistura a língua guineense e português oferecendo novos significados intraduzíveis e ajustados à realidade guineense. Para além do conto, o autor nos brinda com três poesias. Vale apenas ler este material.

Pedro Djejo escreveu o texto “Um mundo cheio de sonhos”. Neste texto se observa uma afinidade literária onde há descrição de fenômenos próximos da realidade o que mostra o realismo como é um gênero literário, que tenta representar um tema da maneira mais próxima da realidade, evitando a ficção especulativa e elementos sobrenaturais. Esta inspiração literária levanta reflexões profundas sobre a realidade da nossa sociedade.

O texto “O canto erudito na fase atual da literatura moçambicana” é da autoria de Juvenal Bucuane, escritor moçambicano. Nele o escritor percorre a literatura moçambicana buscando, tricotando as ideias tanto dos autores locais quanto a visão literária em sua perspectiva. Bucuane recomenda, aconselha e chama atenção para os escritores de hoje sem se desligar da obra “MEU MAR”.

O texto “A Gang: A thimbuini”, da autoria de Domingos Tomo. J. S. Patrício resulta de uma inspiração literária profunda da qual há uma manifestação da linguagem em língua escrita. Ao escrever, o ser humano se insere na matéria, imortalizando o seu

pensar e o seu sentir. Escrever é, nesse sentido, um ato de imortalidade, dado que o indivíduo é hoje o que foi ontem, e será amanhã o que é hoje. Ao escrever o seu hoje, que amanhã será passado, ele continuará presente. Vale apenas ler este trabalho.

As línguas de sinais ainda são línguas minoritárias na nossa sociedade. Em muitos países, as línguas de sinais ainda são desconsideradas sem ser ensinadas. O texto “Cultura surda”, da autoria da Elidéa Lúcia Almeida Bernardino debate que a cultura surda existe e deve ser respeitada. O povo surdo está intimamente ligado à Libras e vice-versa. Para se quebrar o paradigma da deficiência é necessário enxergar as restrições que tanto surdos quanto ouvintes têm. Nesse texto, a questão da cultura surda é abordada de acordo com alguns pesquisadores – surdos e ouvintes, ligados de alguma forma aos surdos. Trata-se da “cultura da visão” em relação à “cultura da audição”. Para que possamos conhecer o outro, é necessário que nos coloquemos no seu lugar, tentando compreender a sua perspectiva de vida.

O texto “A Influência Cultural dos Povos Originários do Namúli: Abordagem da Sua Experiência, Ontem, Hoje e Amanhã no Multi- Culturalismo na Região Norte de Moçambique”, da autoria de Adolfo Alexandre, Daniel Alexandre Raúl e Domingos Tomo J.S. Patrício analisa a influência cultural do povo do Namúli sob o contexto multicultural do Norte de Moçambique. Destaca a cultura dos primeiros habitantes dos povos locais do Namúli e as áreas de influência cultural estrangeira na região; avaliar o impacto da globalização nos atuais povos locais do Namúli e a sua influência nas expressões culturais. Concluiu-se que o grande desafio entre os povos Makhuwa e Lomwe é a necessidade de fazer uma peregrinação para interação ou diálogo permanente com sagazes, membros da comunidade de montes Namúli para recriar, reformular-se, reposicionar-se trazer de volta os valores perdidos isto é levar as gerações atuais a repensar acerca da perda de identidade dos povos locais advindas da globalização.

O texto “Cultura e identidade no período colonial e pós-colonial em Moçambique”, da autoria de Tubias Benedito Borge Capaina aborda a cultura e identidade no período colonial e pós-colonial em Moçambique, submetendo a emergência do pensamento moçambicano no contexto da unidade nacional. O pensamento africano iniciou de várias maneiras e não teve uma origem única, cada um foi influenciado pelo contexto em que vivia. O colonialismo não representava apenas a forma de opressão física, econômica, sobre o outro, mas também a forma de pensar o outro, não se trata apenas de questões raciais, mas de um sistema de revelações de poderes ideológicos e científico. Constatou-se que os símbolos são expressões da vida que se enquadram no comportamento social, pelo que se tornam formas comuns de expressão de ações dos membros da sociedade.

O artigo “Os direitos humanos na atualidade: reflexão atuação da Polícia da República de Moçambique na manutenção e reposição da ordem pública” da autoria de Graciano Pedro Pessuro e de Armando Manuel Luciana verifica a interconexão e as práticas da violação dos Direitos Humanos em Moçambique, além de adentrar a história da Constituição moçambicana desde o tempo de Colónia até sua independência como reflexo nos dias de hoje. Moçambique é um país com poucos sinais de paz e de tranquilidade desde 1975. Além disso, com essas fragilidades, acabaram criando um vácuo e tornando o desempenho da polícia falho, porque a necessidade de que as autoridades locais aprovelem as manifestações acabou se tornando uma espécie de negação final destes. Deve-se ressaltar que a polícia não é uma entidade autorizadora de actuações violentas, mas apenas um órgão consultivo.

O texto “A Problemática da violência doméstica”, da autoria de João Sanveca Cangolongondo analisa as causas e consequências de modo a obter ou aferir o grau da violência e compreender quais medidas que podem ser desenvolvidas para mitigar ou combater o problema da violência doméstica, a luz da lei nº 29/2009, de 29 de setembro. Em relação aos resultados ficou claro que é um problema conhecido pelas instituições de administração da justiça, que tem vindo a trabalhar de modo a combater este fenómeno

que incomoda quase toda a sociedade moçambicana, devido as diversidades culturais de reconhecer no outro como se fosse a si mesmo. Uma combinação de universal e de particularismo.

O texto “Factores da violência doméstica na Cidade de Xai-Xai, no período de 2020-2022”, da autoria de Jorge Samuel Nhangave discute os fatores da violência doméstica na cidade de Xai-Xai, buscando as causas de violência doméstica em Moçambique, caracterizando a violência doméstica e identificando os fatores determinantes para a concorrência de violência doméstica. Na ordem sócio-científica, o tema é de extrema relevância no cenário atual moçambicano e não só, para o mundo em geral tendo em conta que a violência doméstica causa instabilidade social nas famílias. A pesquisa suscitou a necessidade de atualização da lei 29/2009 de 29 de Setembro, para ser consentânea com a situação vigente.

O artigo “Os sistemas de administração da justiça em Moçambique: suas características e âmbito de atuação”, da autoria de Nílvia Carina Manuel Mavie e de Itélio Joana Muchisse analisa as características e o âmbito de atuação dos sistemas de administração da justiça em Moçambique. O país enfrenta desafios significativos na garantia do acesso à justiça e na efetividade das decisões judiciais, em ambos os sistemas oficial e não oficial de administração da justiça. A análise crítica operacionalizada a partir da revisão da literatura propõe soluções para aprimorar a capacidade dos tribunais, investir em meios alternativos de resolução de conflitos e promover a consciencialização sobre os direitos legais entre a população.

O texto “Modernidade e gestão de informações: O alcance do neoliberalismo e da justiça social na participação de políticas de proteção social em Moçambique”, da autoria de Tubias Benedito Borge Capaina estuda a gestão de informações sob o prisma do neoliberalismo e da justiça social na modernidade. O neoliberalismo coloca ênfase nos direitos do consumidor, alterando a percepção dos indivíduos de cidadãos com direitos universais para consumidores com poder de compra. O texto também discute a relevância das teorias de justiça, fazendo referência a Aristóteles e John Rawls. Aristóteles oferece uma visão sistemática da justiça, que considera o contexto econômico e regional nas mudanças sociais, enquanto Rawls destaca a equidade como base para a justiça, enfatizando a importância da justiça distributiva e corretiva na sociedade contemporânea. A análise proposta oferece subsídios para refletir sobre a complexa interação entre economia, justiça, ecologia e participação política, destacando a necessidade de uma abordagem sociológica abrangente na contemporaneidade.

O texto “As ações de branding nas pequenas médias empresas em Moçambique”, da autoria de Sónia Deolinda Banguira Posse concentra-se na gestão de marketing, especificamente no branding, com o propósito de contribuir para a compreensão das práticas adotadas pelas PME's moçambicanas e avaliar a percepção da relevância dessas práticas para o sucesso empresarial. O problema identificado reside nas restrições financeiras, humanas e temporais enfrentadas pelas PME's moçambicanas, impactando a efetiva implementação de estratégias de branding e resultando na não priorização desta como ferramenta estratégica de gestão. O estudo revela que o branding está mais desenvolvido no contexto de grandes empresas, havendo escassez de estudos específicos sobre as PME's moçambicanas. As PME's não consideram o branding uma prioridade devido à escassez de recursos financeiros, humanos e temporais, o que possivelmente limita seu potencial de sucesso empresarial.

O texto “As contribuições das cooperativas de crédito no desenvolvimento das áreas rurais”, da autoria dos togoleses Ayawovi Djidjogbe Fanho e Omar Ouro-Salim demonstra a importância das cooperativas de crédito no financiamento de projetos rurais e justifica os valores e as características que tornam as cooperativas de crédito indispensáveis para promover o crescimento da população rural. A metodologia adotada baseia-se em uma análise bibliográfica, consultando fontes de bancos de dados como

Google Scholar, Elsevier, Scielo e a base de dados da Capes. Os resultados mostram que as cooperativas de crédito são essenciais para a promoção do desenvolvimento socioeconômico não apenas nas áreas rurais, mas também na economia nacional como um todo.

O artigo “Análise do desenvolvimento das funções motoras em crianças dos 7 aos 10 anos da escola privada “Bons sonhos” da cidade da Beira-Moçambique” da autoria de Héliá Artur Maúre analisa uma amostra composta por 183 escolares, dos quais 94 do sexo feminino e 89 do sexo masculino com idade compreendida entre 7 a 10 anos utilizando o instrumento de teste e medidas PROESP-BR (2016) contendo 8 itens: Flexibilidade, Resistência muscular localizada, Estatura (cm), Peso (kg), IMC, Perímetro da cintura, Estimativa de excesso de gordura visceral resistência cardiorrespiratória (corrida de 6 minutos). Para análise de dados foi utilizada o programa estatístico SPSS 23 e o teste correlacional de Pearson ($p < 0,05$). Os resultados indicam que a maioria apresenta um desenvolvimento positivo nos testes de Flexibilidade, Resistência muscular localizada, Peso (kg), IMC, com isso os alunos apresentam valores situados na zona saudável e para Estimativa de excesso de gordura visceral e resistência cardiorrespiratória (corrida de 6 minutos) a maioria apresentam a falta de desenvolvimento motor, com isso os valores estão situados na zona de risco. O estudo sugere maior atenção às variáveis de aptidão cardiorrespiratória e resistência muscular localizada, pois serem indicadores importantes do estado de saúde e bem-estar dos alunos.

O texto “Globalização e desenvolvimento sustentável do docente”, da autoria de Palvina Manuel Nhambi visa compreender como é que a globalização contribui para o desenvolvimento sustentável do docente. Especificamente procura explicar o termo globalização e sua relação com desenvolvimento sustentável; descrever os impactos da globalização na profissão docente e por fim apresentar os prós e contra da globalização no desenvolvimento sustentável do docente. As possíveis conclusões mostram que o desenvolvimento sustentável do docente acontece não simplesmente pelas exigências globais, mas sim pelo esforço individual empreendido na autoformação e reflexão crítica do ser docente que permite responder quotidianamente aos apelos atuais da sua profissão.

O texto “A transformação agrícola acelerada em Moçambique: implicações para o desenvolvimento sustentável na participação das mulheres no sector agrícola”, da autoria de Felizmino Paulo Chicovela analisa o processo de transformação agrícola acelerada em Moçambique e suas implicações para o desenvolvimento sustentável na participação das mulheres no sector agrícola. É importante reconhecer que ainda há desafios que a mulher enfrenta no acesso a terra, insumos, crédito financeiro, falta a educação, capacitações. Essas e outras limitações afectam directamente a capacidade da mulher adoptar de tecnologias. Mas também há um reconhecimento no seio da sociedade moçambicana sobre as limitações e oportunidades de as mulheres acederem à liderança e tomada de decisões. Todavia, é necessário estabelecer políticas públicas específicas, para facilitar a adopção de práticas modernas por pequenos agricultores e programas de capacitação.

O texto “Discalculia: abordagem psicolinguística, consequência em educação Matemática”, da autoria de João Muteteca Naege aborda a discalculia na vertente psicolinguística, interface Linguística-Matemática, e consequência em educação Matemática, procura, entre outros aspectos, trazer a lume a relação entre a Linguística, por via da sua face psicolinguística, e a Matemática para a compreensão do fenómeno da discalculia. Dado que as habilidades de contar e calcular, a par das habilidades de leitura e escrita, são básicas, e, através das quais se medem sempre os indicadores e os objetivos de ensino Primário, pois sem a sua aquisição pressupõe-se que os objetivos do ensino obrigatório não foram atingidos. Destarte, refletir sobre a discalculia, analisando

fatores Psicolinguístico e Matemático, bem como as consequências que dele resultam, embora seja de pouco domínio de professores de Matemática, é desafiante e pertinente, à medida que se conheçam as suas causas, estar-se-á em condições de se propor soluções exequíveis e sustentadas.

O artigo “Estudo de estratégias de atração e retenção de clientes na empresa de decoração de eventos (festinha feliz)”, da autoria de Marchal Manfredo Chilimile analisa as estratégias de atração e retenção de clientes na empresa de decoração de eventos Festinha Feliz e houve necessidade de identificar às estratégias de atração e retenção, analisar o que os clientes procuram quando contratam serviço e por último conhecer a percepção dos clientes em relação as estratégias de atração e retenção aplicada pela empresa. Para atrair e reter um cliente, a empresa deve sempre inovar, propondo ideias com qualidade. A abordagem teórica foi focada na base de Estratégias de Marketing, Relacionamento com o cliente e Empreendedorismo. Os serviços são divulgados pelas redes sociais e na publicidade "boca a boca". Contudo é necessário melhorar as estratégias de retenção a atração de clientes, para o crescimento da empresa.

O artigo “Igualdade, justiça e gestão sustentável dos recursos naturais no estado de direito democrático”, da autoria de Jacques Kabeya Kazadi analisa a igualdade e gestão sustentável dos recursos naturais no estado democrático de direito. A efetividade da abordagem de sustentabilidade põe em causa o Estado Democrático de direito tendo em visto os problemas que enfrenta para materialização de um Estado de justiça social e do ambiente ecologicamente equilibrado das coletividades em que Estado exerce as suas competências. Conclui-se que a racionalização e a eficácia na implementação dos princípios democráticos constituem barreiras para o alcance da gestão sustentável dos recursos naturais; porém, a vontade soberana do povo através do reforço dos instrumentos jurídicos capazes de garantir uma justiça equipável e distributiva pela criação de novas instituições transparentes garante da proteção da pessoa humana e do ambiente ecologicamente equilibrado pode ser adaptada como mecanismo de desenvolvimento sustentável.

O texto “Qualidade de ensino e construção de conhecimento no Ensino Superior no Laboratório de Química da Universidade Púnguè: Estudo de caso”, da autoria Felix Francisco Murandira faz um diagnóstico sobre os estudantes e docentes de química da unipúnguè em relação as práticas vivenciadas no laboratório. Os pensamentos trazidos ditam uma experiência educativa significativa, neste cruzamento entende – se no laboratório é o espaço propício as aprendizagens. Os resultados demonstram sinais positivos no uso de laboratório os estudantes têm participado. Os docentes garantem em aperfeiçoar cada vez mais no processo juntar aulas teóricas e práticas para garantir a experiência no processo de ensino e aprendizagem.

O texto “A violência doméstica contra a mulher no direito moçambicano: análise do alcance jurídico da Lei nº 29/2009 de 29 de setembro”, da autoria de Luísa Natéssia Marufo aborda a efetividade da aplicação da Lei nº 29/2009 de 29 de setembro e seus efeitos para a ampliação do acesso à justiça no ordenamento jurídico moçambicano, em situação de violência doméstica. A pesquisa analisa o grau de materialização dos princípios constitucional da universalidade e igualdade; o da igualdade do género e o direito à vida, artigos 35º, 36º e 40º da Constituição da República de Moçambique de 2004. A violência doméstica constitui um problema social de cariz global, e a Lei 29/2009 vem estatuir medidas de prevenção de violência em Moçambique. Conclui-se no limiar entre o formal e a prática, que para a resolução dos conflitos sobre violência doméstica, também se reproduzem discriminações que limitam os indivíduos seus direitos de acesso à justiça.

O artigo “Interpretação da Lei da violência doméstica praticada contra mulher em Moçambique” é da autoria de Boanerge Furtado Miguel Zaza e analisa a Lei da violência doméstica praticada contra mulheres em Moçambique. Será realizada uma interpretação

crítica da Lei nº 29/2009 de 29 de dezembro. Serão abordadas questões como prevenção, punição dos infratores e proteção das vítimas, a fim de avaliar a adequação da Lei para atender as necessidades da população moçambicana. Para isso, serão utilizadas teorias que abordam a violência doméstica praticada contra mulheres no âmbito familiar, como a teoria feminista, a teoria da aprendizagem social. Além disso, serão comparadas outras bibliografias e realizada uma análise crítica para contribuir com a melhoria da Lei e, conseqüentemente, com a prevenção e combate à violência doméstica praticada contra mulheres em Moçambique.

O artigo “Impacto do orçamento participativo como uma forma de gestão financeira no Municípios da Cidade de Maputo (2012 - 2020)”, da autoria de Inácio Ernesto Minzo identifica o que permitiu a institucionalização do orçamento participativo em Moçambique - Maputo e avalia o impacto que este teve sobre os cidadãos. Os dados foram coletados através das entrevistas semiestruturadas e consulta de documentos escritos, tais como relatórios e outros. O estudo concluiu que a institucionalização do orçamento participativo foi possível com a criação de bases para uma governança local democrática. Quanto ao impacto, concluiu-se que este ainda não é muito visível nas populações, devido à baixa participação da população nos debates sobre os projetos, o que contribui para a eleição de projetos que não satisfazem os desejos da população.

Eis mais uma publicação de estudos e pesquisas na Revista Njinga & Sepé que é mais sua do que nossa. A Revista Njinga & Sepé se orgulha por ser uma Revista Científica inclusiva linguística e culturalmente zelando pela qualidade e pela democratização do conhecimento. Parabenizamos a todo(a)s autores(as) pelas contribuições e encorajamos para que continuem conosco. Agradecemos aos avaliadores que doaram parte do seu tempo para dar parecer aos textos que recebemos. Sem o trabalho dos avaliadores seria impossível realizarmos esta publicação. Agradecemos muito pelo trabalho de qualidade que todo(a)s tem realizado. Aos leitores e leitoras da Revista Njinga & Sepé desejamos uma boa leitura e que possam compartilhar os links com outros interessados pelo conteúdo. Ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Estadual Feira de Santana (Brasil) endereçamos os agradecimentos pela colaboração, pela referência na área dos Estudos Linguísticos contribuindo para a melhoria da vida das pessoas ao investir no desenvolvimento científico inovador e na qualificação de pessoal de nível superior no semiárido baiano, com projeção nacional e internacional. A todo(a)s uma boa leitura!

Organizadores

Abias Alberto Catito



Angola

Luzinha Brigida de Jesus



Timor Leste

Higor Teixeira dos Santos



Brasil

Coordenação: Alexandre António Timbane

**Revista NJINGA&SEPÉ: Revista Internacional de Culturas, Línguas
Africanas e Brasileiras
VOL.4, Nº ESPECIAL II, 2024**

SUMÁRIO

- 0** Apresentação vol. 4, nº Especial II, Luzinha Brigida de Jesus, Higor Teixeira dos Santos, Abias Alberto Catito, Alexandre António Timbane **1-15**
- 1** La hiéroglyphisation de *-dimu* (esprit), Peresch Aubham Edouhou..... **16-36**
- 2** Alternância de códigos: uma estratégia de comunicação bilíngue, Eurico Patinho Matias, Bonete Júlio João Chaha **37-52**
- 3** Neologismos decorrentes do termo 'Covid-19' em Português: formação de novas palavras, Júlio Luciano Canhinguquine..... **53-66**
- 4** Sobre as sentenças coordenativa explicativa e subordinativa adverbial causal - uma análise de aspectos conflituantes em falantes angolanos, Jeremias Dandula Pessela **67-83**
- 5** A Língua Portuguesa e as raízes sóciohistóricas da colonização linguística em Angola: possibilidades para a desconstrução, Hamilton Sebastião de Figueiredo **84-100**
- 6** Conjugação de verbos derivados pelos falantes do Português L2 em contexto de sala de aulas em Moçambique: caso dos verbos *intervir*, *deter* e *prever*, Bonete Júlio João Chana **101-116**
- 7** A língua usada como produção do espaço, do território, do lugar, do cotidiano e do sistema cultural, Carlindo Fausto António **117-130**
- 8** Práticas de produção e divulgação de programas sobre saúde em línguas locais nas rádios comunitárias GESOM e Gândwa na província de Manica, Tainara Liúrca Manso Fafetine, João Francisco de Carvalho Choé..... **131-149**
- 9** Cruzamento Multicultural na obra "O Sétimo Juramento de Paulina Chiziane", Emília Carlos José Ucano, Nhauza Boazinha Brás de Sá Jorge..... **150-168**
- 10** Archetypal representation of "Draupadi" in *The Mahabharat*: a feminist inquiry into the Hindu Myth, Ramesh Prasad Adhikary..... **169-178**
- 11** José Carlos Chwarz: a sua escrita literária após a independência da Guiné-Bissau, Bernardo Alexandre Intipe..... **179-196**
- 12** Educação, Cultura e Currículo Local: Um estudo feito numa Escola da cidade de Tete, Alba Paulo Mate, Paulino Albino Machava..... **197-212**
- 13** A questão da educação sexual no ambiente escolar: um caso de estudo envolvendo professores e alunos da escola secundária 7 de abril na cidade de Chimoio (Moçambique), Anfíbio Zacarias Huo, Rogério Filipe Mário..... **213-230**
- 14** Inclusão Escolar e Aprendizagem de alunos com Necessidades Educativas Especiais: Caso do estudo de alunos da 7ª Classe da Escola Básica de 7 de Abril-Chimoio-Moçambique, Jone João Mugondo, Sebastiana Nicolau Filipe Pinto Chirindza, Fernando Rafael Chongo **231-241**
- 15** Avaliação das competências dos alunos graduados do ensino primário à luz da reforma curricular: o caso das escolas do Distrito de Ka-Mpfumo, Maputo – Moçambique, Madalena Serafim Manhiça..... **242-253**
- 16** Educação para a Liberdade no ensino médio em Moçambique: uma análise a partir da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, Salvador Bernardo António..... **254-278**

Seção II - Entrevistas

- 17 O Prof. Paulo Granjo fala da obra “O Cheiro do Sangue de Ovelha”, Higor Teixeira dos Santos..... 279-281

Seção III-Poesias, Letras

- 18 Si Sabural? Joselino Guimarães..... 282-285
- 19 Um Mundo Cheio de Sonhos, Pedro Djedjo..... 286-291
- 20 O canto erudito na fase actual da literatura moçambicana, Juvenal Bucuane..... 292-297
- 21 A Gang: A thimbuini, Domingos Tomo. J. S. Patrício 298-303

Seção VI – Línguas de sinais

- 22 Cultura surda, Elidéa Lúcia Almeida Bernardino..... 304-315

Seção VII –Varia (Áreas afins)

- 23 A Influência Cultural dos Povos Originários do Namúli: Abordagem da Sua Experiência, Ontem, Hoje e Amanhã no Multi- Culturalismo na Região Norte de Moçambique. Adolfo Alexandre, Daniel Alexandre Raúl, Domingos Tomo J.S. Patrício..... 316-333
- 24 Cultura e identidade no período colonial e pós-colonial em Moçambique, Tubias Benedito Borge Capaina..... 334-351
- 25 Os direitos humanos na atualidade: reflexão atuação da Polícia da República de Moçambique na manutenção e reposição da ordem pública Graciano Pedro Pessuro, Armando Manuel Luciana..... 352-364
- 26 A Problemática da violência doméstica, João Sanveca Cangolongondo..... 365-380
- 27 Factores da violência doméstica na Cidade de Xai-Xai, no período de 2020-2022, Jorge Samuel Nhangave 381-400
- 28 Os sistemas de administração da justiça em Moçambique: suas características e âmbito de atuação, Nílvia Carina Manuel Mavie, Itélio Joana Muchisse..... 401-418
- 29 Modernidade e gestão de informações: O alcance do neoliberalismo e da justiça social na participação de políticas de proteção social em Moçambique, Tubias Benedito Borge Capaina..... 419-444
- 30 As ações de branding nas pequenas médias empresas em Moçambique, Sónia Deolinda Banguira Posse..... 445-457
- 31 As contribuições das cooperativas de crédito no desenvolvimento das áreas rurais, Ayawovi Djidjogbe Fanho, Omar Ouro-Salim..... 458-475
- 32 Análise do desenvolvimento das funções motoras em crianças dos 7 aos 10 anos da escola privada “Bons sonhos” da cidade da Beira-Moçambique Héldia Artur Maúre 476-488
- 33 Globalização e desenvolvimento sustentável do docente, Palvina Manuel Nhambi 489-503

34 A transformação agrícola acelerada em Moçambique: implicações para o desenvolvimento sustentável na participação das mulheres no sector agrícola, Felizmino Paulo Chicovela.....	504-517
35 Discalculia: abordagem psicolinguística, consequência em educação Matemática, João Muteteca Nauege	518-529
36 Estudo de estratégias de atração e retenção de clientes na empresa de decoração de eventos (festinha feliz), Marchal Manufredo Chilimile.....	530-545
37 Igualdade, justiça e gestão sustentável dos recursos naturais no estado de direito democrático, Jacques Kabeya Kazadi	546-559
38 Qualidade de ensino e construção de conhecimento no Ensino Superior no Laboratório de Química da Universidade Púngue: Estudo de caso, Felix Francisco Murandira	560-573
39 A violência doméstica contra a mulher no direito moçambicano: análise do alcance jurídico da Lei nº 29/2009 de 29 de setembro, Luísa Natéssia Marufo.....	574-588
40 Interpretação da Lei da violência doméstica praticada contra mulher em Moçambique, Boanerge Furtado Miguel Zaza.....	589-604
41 Impacto do orçamento participativo como uma forma de gestão financeira no Municípios da Cidade de Maputo (2012 - 2020), Inácio Ernesto Minzo.....	605-624

